



na na boca de animais e no prato do consumidor.

## Troca de paradigmas na fertilização dos solos

**Quais são os efeitos da desmineralização? Por que o senhor considera os fertilizantes convencionais limitados?**

Porque adubos incompletos produzem plantas incompletas. Os fertilizantes geralmente se baseiam apenas no “NPK” (nitrogênio, fósforo e potássio) e alguns poucos micronutrientes – enquanto a planta tira do solo um sem-número de nutrientes. O mecanismo de ação do produto é fixar o carbono por meio biológico, aumentando seu teor no solo e liberando cálcio, magnésio e minerais silicatados. Estes últimos são usados para corrigir acidez e fertilização, mas o processo do Rockall libera silício no solo, para a alegria da agricultura, pois este elemento é de grande importância na alimentação das plantas.

Já o processo de exaustão dos solos causa o surgimento de algumas pragas, como, por exemplo, a ferrugem asiática na soja em Mato Grosso. Acho que a produtividade chegou a um ponto crítico, não se tem mais uma produção economicamente viável. Só que isso pode acontecer com todas as culturas, inclusive com a saúde humana.

**Qual o papel dos estudos de sir Albert Howard no desenvolvimento da Rockall?**

Visitando a Índia, ele observou práticas agrícolas milenares que mantiveram aqueles solos em condições perfeitas de produtividade, utilizando compostagem com o enriquecimento de farinhas de rocha no composto. Essa forma de fertilizante organomineral natural ainda hoje é utilizada como “método Indore de compostagem”. Estamos tentando trazer práticas como essa para o Brasil, que tem condições primitivas de agricultura orgânica, pois podemos fazer bem mais do que estamos fazendo.

**O Brasil ainda é um grande importador de fertilizantes. A empresa vê isso como uma oportunidade de expansão no mercado interno para a Rockall?**

Acredito em algo mais amplo: que a situação da matriz tecnológica da agricultura repousar apenas sobre os agroquímicos é que deva ser mudada. A sociedade precisa ser esclarecida sobre como adquirir mais saúde, e até a produção orgânica no Brasil necessita de



Comparativo entre hortifrutis cultivados com o produto (à esquerda) e sem suplementação (à direita)

ferramentas como o produto. Se o Brasil deseja ser o “celeiro do mundo”, será pelo fortalecimento de modelo de produção agrícola não carbônico, com grande capacidade de retenção de carbono da atmosfera. O Brasil, com enorme e diversificada riqueza mineral, tem rochas e minerais silicatados de qualidade extraordinária para uso agrícola espalhados por todo território nacional.

## Riqueza brasileira em minerais

**Como adquirem (ou desenvolvem) a matéria-prima para os fertilizantes da Rockall?**

O potencial de Mato Grosso é enorme, com seu granito potássico, que tem 5% de potássio, conferindo grande poder nutricional e regenerativo. Esta característica proporciona uma grande biodisponibilidade do produto, maior do que a dos fertilizantes químicos e sem alterar pressão osmótica e salinidade do solo. Usamos outras rochas do Brasil, especificamente da Paraíba e cinza vulcânica. Mas, apesar da riqueza mineral do país, sou obrigado, pela demanda, a usar um produto de Israel, o fosfato de Neget. Da Bélgica e do Canadá uso o sulfato natural de potássio; ou seja, colocamos praticamente todos os elementos da tabela periódica nos nossos produtos.

**Qual o cuidado que o produtor deve ter para evitar/diminuir perdas na estocagem do produto?**

A princípio, não existem perdas quando a embalagem está fechada. Quando aberta e bem acondicionada, tendo um pouco de cuidado com o fechamento, também não, pois o produto é pouco higroscópico (absorve pouca água da atmosfera). Mesmo se houver contato com o solo, não há agressão à microbiota.

**Qual é produção atual da empresa? Como está a distribuição no país?**

Chegamos praticamente ao Brasil todo, embora com pouca produção. Estamos com cerca de 30 toneladas por mês, mas há capacidade de multiplicá-la por 10, de acordo com a demanda. Há também a possibilidade de terceirizar a produção.

**Quais produtos a empresa tem atualmente em seu portfólio e quais são suas indicações?**

Temos o Rockall Nitrogenado, para cobertura nitrogenada, com 6% de N proteico. Ele está associado a outros minerais, promovendo a eficiência agrônômica, porém “blindado” pela sua composição mineral para a retenção de radicais livres. O Rockall Super-Kama Manure é um corretivo mineral de solos, com base mineral silicatada e associada a esterco de aves, potencializando sua eficiência agrônômica.

Possui gipsita natural, componentes minerais e outros nutrientes para o aproveitamento do N do esterco das aves. Já o Rockall Condicionador de solos associa os dois produtos anteriores na proporção 1:4 para adubação de fundação e de cobertura.

**Quais são os novos projetos e as perspectivas da empresa?**

O objetivo é multiplicar a produção por dez, mas, obviamente, isso depende do mercado. Vejo meu trabalho como nacionalista: podemos produzir dentro do Brasil todo o fertilizante e corretivo que precisamos. A utilização das riquezas minerais regionais, com o reconhecimento e valorização dos trabalhos que já existem, promoverá uma melhor produção na agricultura, com real sustentabilidade – em suma, mais saúde para o povo brasileiro.